



**PROCESSO SELETIVO PARA
PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR**

Editais nº 064/2018

“ANEXOS”

ANEXO 1

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Cozinha Brasileira	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
13:30	às	15:10	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aplica técnicas específicas nas produções culinárias, identificando ingredientes e utensílios das diversas regiões e complexos alimentares do Brasil. Aborda a influência dos aspectos socioeconômicos, geográficos, históricos, antropológicos e étnicos, considerando as influências indígenas e afrodescendentes, propondo a compreensão da identidade alimentar brasileira e considerando o uso racional e consciente dos recursos ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASCUDO, L. da C. História da alimentação no Brasil. São Paulo: Global, 2004.
 FERNANDES, C. Viagem gastronômica através do Brasil. São Paulo: Senac, 2001.
 TRAJANO, A. L. Cardápios do Brasil. Receitas, ingredientes, processos. São Paulo: Senac, 2013.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Gastronomia, Hotelaria, Ciência dos alimentos ou Nutrição, com pós-graduação completa.
 Experiência na área de alimentos e bebidas.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Qual a tendência da gastronomia brasileira para a próxima década.
 Recursos disponíveis : Datashow e lousa

OBSERVAÇÃO

ANEXO 2

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Cozinha Mediterrânea	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
13:30	às	15:10	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

COZINHA MEDITERRÂNEA: Aplica técnicas em preparações culinárias de países da península Ibérica e região do mar Mediterrâneo, identificando os diferentes ingredientes e utensílios. Aborda questões históricas, geográficas, antropológicas, culturais e sociais das regiões e etnias envolvidas, considerando o uso racional e consciente dos recursos ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COZINHA MEDITERRÂNEA: JAMAL, S. Aroma árabe: receitas e relatos. São Paulo: Senac, 2005.
ULLMANN. O livro essencial da cozinha mediterrânea. São Paulo: Paisagem, 2012.
WOLFERT, P. Cozinha mediterrânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Gastronomia, Hotelaria, Ciência dos alimentos ou Nutrição, com pós-graduação completa.
Experiência na área de alimentos e bebidas.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Alimentação do Mediterrâneo
Recursos disponíveis : Datashow e lousa

OBSERVAÇÃO

ANEXO 3

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Desenvolvimento de Conceito Gastronômico	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	4º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	09:40	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Desenvolve análises de cenários em serviços de alimentação, por meio de pesquisas de mercado e projeções operacionais, para avaliar a viabilização e instalação de um conceito que considere as cadeias produtivas como um diferencial do negócio, possibilitando a sustentabilidade financeira e social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂNDIDO, I. Restaurante: administração e operacionalização. Caxias do Sul: Educs, 2010.
 KNIGHT, J. B. Gestão, planejamento e operação de restaurantes. São Paulo: Roca, 2005
 OLIVEIRA, D. R. de. Planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 2007.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Gastronomia, Hotelaria, Ciência dos alimentos ou Nutrição, com pós-graduação completa.
 Experiência na área de alimentos e bebidas.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Tendências do cenário gastronômico
 Recursos disponíveis : Datashow e lousa

OBSERVAÇÃO

ANEXO 4

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Estudos de Bebidas	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	4º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
8:00	às	11:35	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Promove o conhecimento das bebidas alcoólicas e não alcoólicas e a sua importância para a área gastronômica. Apresenta aspectos históricos, sociais e técnicos sobre as bebidas. Discute as características organolépticas, utilização em receitas, critérios de harmonizações com alimentos, serviços, adequação do serviço de bebidas ao conceito dos empreendimentos e/ou evento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PACHECO, A. de O. Manual do bar. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.
 PACHECO, A. de O. Manual do Maitre d'Hôtel. São Paulo: Senac, 2005.
 SANTOS, J. I. C. dos; DINHAM, R. O essencial em cervejas e destilados. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Gastronomia, Hotelaria, Ciência dos alimentos ou Nutrição, com pós-graduação completa.
 Possuir conhecimento em vinhos, cervejas ou harmonização de bebidas.
 Experiência na área de alimentos e bebidas.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): As bebidas como fator de valorização da gastronomia.
 Recursos disponíveis : Datashow e lousa

OBSERVAÇÃO

ANEXO 5

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão de Eventos Gastronômicos	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	4º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	09:40	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

GESTÃO DE EVENTOS GASTRONÔMICOS: Conceitua e apresenta as principais características de eventos gastronômicos. Estuda a organização, o planejamento, a execução e os procedimentos pré, trans e pós-eventos. Articula os meios para a realização de eventos junto a prestadores de serviço, apoiadores e provedores de infraestrutura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESTÃO DE EVENTOS GASTRONÔMICOS: GIACAGLIA, M. C. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2003.
 PACHECO, A. de O. Manual de organização de banquetes. São Paulo: Senac, 2000.
 ZITTA, C. Organização de eventos: da ideia à realidade. Brasília: Senac Distrito Federal, 2013.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Gastronomia, Hotelaria, Ciência dos alimentos ou Nutrição, com pós-graduação completa.
 Experiência na área de alimentos e bebidas.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): A importância dos eventos no cenário gastronômico
 Recursos disponíveis : Datashow e lousa

OBSERVAÇÃO

ANEXO 6

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Projeto Integrador IV	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	4º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
13:30	às	15:10	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

PROJETO INTEGRADOR IV: Trabalha os principais conceitos desenvolvidos ao longo do curso, dentre eles: técnicas culinárias, tipos de serviços, gestão operacional do empreendimento, além do conhecimento das diversas características de eventos gastronômicos. Propicia a criação de um evento gastronômico que promova sua implementação, passando pelas fases de produção que incluem planejamento, execução e avaliação. Elabora uma análise crítica pós-evento, visando o aperfeiçoamento contínuo da organização envolvida, possibilitando uma visão global do negócio. Considera aspectos históricos, antropológicos, de saudabilidade e sustentabilidade como ferramentas para elaboração de diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROJETO INTEGRADOR IV: DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
 FERREIRA, R. S., WADA, E. K. Eventos: uma alavanca de negócios: como e por que implantar Pege. São Paulo: Aleph, 2010.
 YEOMAN, I.; ROBERTSON, M.; DRUMMOND, S. Gestão de festivais e eventos: uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo: Roca, 2006.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Gastronomia, Hotelaria, Ciência dos alimentos ou Nutrição, com pós-graduação completa.
 Experiência na área de alimentos e bebidas.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Professor multidisciplinar: realidade ou comodidade
 Recursos disponíveis : Datashow e lousa

OBSERVAÇÃO

ANEXO 7

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Serviços de Sala e Bar	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	09:40	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda e problematiza conceitos de atendimento em diferentes serviços de alimentos e bebidas. Apresenta utilização de equipamentos, utensílios e insumos específicos. Compreende rotinas de trabalho e técnicas de vendas, por meio de atividades práticas em laboratórios, possibilitando o entendimento da importância do serviço como ferramenta para potencializar a rentabilidade dos empreendimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUND, F. T. Alimentos e bebidas: uma visão gerencial. Rio de Janeiro: Senac, 2005.
 KNIGHT, J. B. Gestão, planejamento e operação de restaurantes. São Paulo: Roca, 2005.
 PACHECO, A. Manual do Maitre d'Hôtel. São Paulo: Senac, 2005.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Gastronomia, Hotelaria, Ciência dos alimentos ou Nutrição, com pós-graduação completa.
 Experiência na área de alimentos e bebidas.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Como garantir a melhor experiência ao cliente
 Recursos disponíveis : Datashow e lousa

OBSERVAÇÃO

ANEXO 8

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Hotelaria	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Inglês Aplicado a Hotelaria	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	4º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	08:50	3ª	e	6ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Promove o desenvolvimento da proficiência na língua estrangeira - inglês, necessária ao adequado desempenho profissional, no cenário hoteleiro nacional e demais empresas de serviços, nos setores de hospedagem, alimentos e bebidas, eventos e na cultura de serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARSEN-FREEMAN, D. (Ed.). Grammar Dimensions - Form, meaning and use. New York: Heinle e Heinle Publishers, 2008. V.1.
 RUBIO, B. A. B. Inglês para governança hoteleira. São Paulo: Senac, 2012.
 WYATT, R. Check your English vocabulary for leisure, travel and tourism. London/GB: A & C Black Publishers Ltd, 2007.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Letras, Administração, Psicologia, Jornalismo, Hotelaria, Turismo, Gestão Ambiental ou Gastronomia; pós-graduação completa.
 Experiência como docente de idiomas

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Importância do idioma na área de hospitalidade.
 Recursos disponíveis: Computador, datashow e lousa.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 9

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Hotelaria	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Prática, Supervisão e Gestão em alimentos e bebidas	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	08:50	4ª	e	6ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda conceitos, técnicas e princípios básicos para a gestão de estabelecimentos de alimentos e bebidas, o funcionamento e os tipos de serviços executados nos setores de sala e bar, os processos operacionais e de controles de alimentos e bebidas em meios de hospedagem, bem como a terminologia sua terminologia básica, visando o bom desempenho na supervisão e gerenciamento do setor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, M. T. Tecnologias gerenciais de restaurantes. São Paulo: Senac, 2006.
 FREUND, F. T. Alimentos e bebidas: uma visão gerencial. Rio de Janeiro: Senac, 2005.
 PACHECO, A. O. Manual do maitre d'hôtel. São Paulo: Senac, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Hotelaria, Turismo, Gestão Ambiental ou Gastronomia, com pós-graduação completa.
 Experiência em serviços de alimentação e em docência.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): O cenário atual do mercado de alimentação.
 Recursos disponíveis: computador e datashow.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 10

UNIDADE:	Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Hotelaria	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Vendas e Revenue Management	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	4º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	09:40	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta a organização da área comercial em meios de hospedagem, técnicas de vendas, ferramentas de relacionamento como estratégia para captação e fidelização do cliente. Aborda a importância das relações internas e externas desenvolvidas para a prospecção, abordagem e negociação com clientes. Discute os conceitos de Revenue Management, bem como as principais técnicas que envolvem segmentação de mercado, estratégia de preços, controle da capacidade do inventário e disponibilidade dos serviços a fim de contribuir com a maximização da receita da organização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMEIRA, S. R. Branding + design: a estratégia na criação de identidade e marca. São Paulo: Senac, 2016.
 CENTURIÓN, L. Princípios e práticas de Revenue Management: gerenciamento de demanda, de receita e de distribuição. São Paulo: Senac, 2015.
 MARTINS, V.; MURRAD JR., E. Viagens de negócios: que negócio é esse? São Paulo: Senac, 2015.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Hotelaria, Administração, Economia, Engenharia ou Marketing, com pós-graduação completa.
 Experiência em docência no ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): O desafio da maximização da geração de receitas versus os canais de distribuição disponíveis.
 Recursos disponíveis: Datashow e lousa.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 11

UNIDADE:	Campos do Jordão	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Cozinha Asiática	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	4º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
18:00	às	18:50	3ª					Disciplina Modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aplica técnicas em preparações culinárias da cozinha asiática, abordando questões históricas, ambientais, geográficas, culturais e sociais das regiões e etnias envolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CWIERTKA, K. J. Moderna cozinha japonesa: comida, poder e identidade nacional. São Paulo: Senac, 2008.
 GAYOSO, A. C. Sushi Leblon. Rio de Janeiro: Senac, 2006.
 LAROUSSE DA COZINHA DO MUNDO. Ásia e Oceania. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Gastronomia ou Hotelaria, com pós-graduação (lato ou stricto sensu).
 Experiência em cozinha ou como docente do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Aspectos sócios culturais da culinária asiática: Principais produções e técnicas utilizadas
 Tempo de duração: 30 minutos

OBSERVAÇÃO

Disciplina Modular: Ocorrerá em 8 dias, conforme calendário

ANEXO 12

UNIDADE:	Campos do Jordão	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Libras	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	4º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
13:30	às	14:20	3ª					Disciplina Modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os fundamentos para comunicação e interação profissional e social com surdos, por intermédio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), contribuindo para um processo natural (fluido) de interação entre os diversos públicos. Apresenta os termos básicos do vocabulário para utilização na comunicação com surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial, 2008. V. 1 e 2.
 CASTRO, A. R. de; CARVALHO, I. S. de. Comunicação por língua brasileira de sinais. Brasília: Senac Distrito Federal, 2005.
 QUADROS, R.; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PERFIL DO CANDIDATO

Possuir pós-graduação lato sensu na área de educação, com foco em deficiência auditiva. Conhecimento em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Experiência em atividades com pessoas com deficiência auditiva ou como docente.

PROVA DIDÁTICA

Apresentação da Língua Brasileira de Sinais e aplicação de atividades práticas considerando a comunicação na área de alimentação. Tempo de duração: 45 minutos. Aula aplicando metodologias ativas.

OBSERVAÇÃO

Disciplina Modular: Ocorrerá em 9 dias conforme calendário.

ANEXO 13

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado e Licenciatura em Educação Física	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Fundamentos e práticas da ginástica geral	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	20:50	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Estuda as dimensões históricas e socioculturais, técnicas e pedagógicas da cultura do movimento ginástica geral, e suas características, considerando as diversidades; os fundamentos básicos do trabalho corporal das habilidades motoras e capacidades físicas, por meio de vivências práticas. Possibilita a aplicação da ginástica geral como conteúdo do ensino de Educação Física, considerando as possibilidades de organização e projetos de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÓIS, A. A. F.; GAIO, R.; BATISTA, J. C. A ginástica em questão: corpo e movimento. São Paulo: Phorte, 2010.
 SOARES, C. L. Educação física: raízes europeias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 2001.
 TOLEDO, E. de; SILVA, P. C. da C. Democratizando o ensino da ginástica. Jundiaí: Fontoura, 2013.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Educação Física (Licenciatura), com especialização (lato ou stricto sensu) na área de Educação ou Educação Física. Experiência como docente no ensino básico e superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Ginástica Geral no ambiente escolar.
 Recursos disponíveis: Quadro branco, computador e datashow.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 14

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Cenografia	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	7º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	11:35	4ª					
08:00	às	09:40	5ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Estuda a relação entre design de interiores e a flexibilização do uso do espaço, abordando o projeto para o espaço expositivo: museologia e museografia. Relaciona o design com a instalação e com a curadoria e caracteriza a natureza do espaço e do tempo nos modos de representação do design efêmero. Desenvolve a relação do design de interiores com as novas concepções do espaço informacional e da arquitetura e design efêmeros. Referência historicamente as montagens e museografias e analisa as relações da museografia e das instalações da arte contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEL NERO, C. Cenografia. São Paulo: Claridade, 2008.
 GONÇALVES, L. R. R. Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século XX. São Paulo: Edusp / Fapesp, 2004.
 SERRONI, J. C. Teatros: uma memória do espaço cênico do Brasil. São Paulo: Senac, 2002.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com mestrado e ou doutorado na área.
 Experiência em projetos expositivos, cenográficos e de arquitetura efêmera.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Estudos de caso em arquitetura efêmera, expografia ou cenografia. O candidato deverá apresentar análise de projetos nas categorias citadas, assim como sua aplicação como ferramenta de aprendizado na disciplina.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 15

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Ciência da Computação	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Introdução à Computação	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta sistemas de numeração, álgebra e funções booleanas, eletrônica digital, máquinas combinacionais. Apresenta os conceitos de aritmética e conversão de bases, noções de lógica digital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALTRINI, B., JINO, M.; PINI, L. Introdução a sistemas de computação digital. São Paulo: Makron Books, 1999.
 IDOETA, I. V., CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. São Paulo: Érica, 1999.
 KATZ, R. H. Contemporary logic design. Boston: Benjamin Cummings/Addison Wesley Publishing Company, 1994. Disponível em www.cs.berkeley.edu/~randy/CLD/CLD.html.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia de Computação, com pós-graduação stricto sensu em área correlata.
 Experiência como docente.
 Conhecimentos sobre organização e arquitetura de computadores.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Desenvolvimento de uma ALU utilizando logisim.
 Recursos disponíveis: computador e datashow.
 O candidato deve trazer uma apresentação de slides para a aula-teste. O software logisim estará instalado na sala a ser utilizada.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 16

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Ciência da Computação	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Processos Estocásticos	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	5º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	4ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta noções básicas de processos estocásticos, cadeias de Markov, processos de Poisson e a teoria das filas e suas aplicações ilustrando com aplicações voltadas para a área de computação. Aplica a estatística em problemas de redes de computadores e problemas de tomada de decisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN, A. O. Probability, statistics and queuing theory with computer science applications. London: Academic Press, 1990.
 MACDONALD, I. L.; ZUCCHINI, W. Hidden Markov and other models for discrete-valued time series. London: Chapman and Hall, 1997.
 ROSS, S. M. Applied probability models with optimization applications. New York: Dover Pubns, 1992.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em computação, engenharia, física, matemática ou estatística, pós-graduação stricto sensu completa.
 Experiência como docente.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Aplicação voltada à computação baseada em teoria das filas.
 Recursos disponíveis: computador e datashow.
 O candidato deve trazer uma apresentação de slides para a aula-teste.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 17

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Ciências Contábeis	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Normas e práticas contábeis do terceiro setor	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	8º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os aspectos conceituais do Terceiro Setor e as peculiaridades da contabilidade aplicada a fim de responder as demandas sociais emergentes e, assim, minimizar a assimetria informacional entre as organizações do Terceiro Setor e seus mantenedores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social. Brasília: CFC, 2008.
 SANTOS, A.; GOUVEIA, F. H. C. V.; SANTOS, P. Contabilidade das sociedades cooperativas: Aspectos gerais e prestação de contas. São Paulo: Atlas, 2012. E-book.
 TACHIZAWA, T. Organizações não governamentais e terceiro setor: Criação de ONGs e estratégias de atuação. São Paulo: Atlas, 2012. E-book.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Ciências Contábeis, com especialização (lato ou stricto sensu) na área de negócios ou Contabilidade.
 Experiência em contabilidade ou áreas de negócios e como professor.
 Possuir CRC ativo.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos), em duas partes:
 a) tema teórico específico da disciplina, sendo: "Imunidade e isenção no terceiro setor: aspectos legais", com material visual preparado em power point para acompanhamento da banca de avaliação;
 b) com explanação de prática de contabilização de fatos exclusivos do terceiro setor, envolvendo contas patrimoniais e de resultado.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 18

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Ciências Contábeis	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Sistemas de informação contábil e gerencial	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	3	
PERÍODO DO CURSO:	6º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
21:05	às	22:45	5ª					Disciplina ministrada à distância no curso da modalidade presencial. Será cumprida presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.
18:05	às	18:55	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute os conceitos de sistemas de informações, estabelece conexões entre os sistemas, políticas e processos de planejamento e controle econômico-financeiro das organizações, criando condições para a coordenação dos vários departamentos, com o objetivo de planejar, estruturar, implementar e manter um sistema contábil e gerencial que auxilie no processo de gestão das empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, E. O. Sistemas de informação - o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2013. Edição digital.
 GIL, A. L.; BIANCOLINO, C. A.; BORGES, T. N. Sistemas de informações contábeis: uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva, 2010. Edição digital.
 MATTOS, A. C. M. Sistemas de informação: uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2009. Edição digital.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Ciências Contábeis, com especialização (lato ou stricto sensu) na área de negócios ou Contabilidade.
 Experiência em contabilidade ou áreas de negócios e como professor.
 Possuir CRC ativo.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: "Criação de um sistema de informação - organização anterior à implementação de softwares"
 Recursos disponíveis: computador e datashow.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 19

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Design	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Projeto Construir	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	3ª	e	5ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Propõe a compreensão da sintaxe dos materiais e processos produtivos como condicionante da linguagem de projeto, a partir da experimentação como método de criação. Possibilita a contextualização sociocultural da experimentação e a aplicação em exercícios para o projetar. Orienta a pesquisa e o desenvolvimento de projeto em que a discussão de materiais e processos será o fio condutor. Resgata a cultura material e dados históricos da produção em escala. Aborda conteúdos pertinentes à políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMBIAGHI, S. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007.
 FORTY, A. Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
 PAPANÉK, V. Architectura e design: ecologia e ética. Lisboa: Edições 70, 1995.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Design ou Arquitetura e Urbanismo, com mestrado ou doutorado na área.
 Experiência em projetos ou como professor.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Estudos de caso em design de produtos, industrial, biomimética e processos disruptivos. O candidato deverá apresentar análise de projetos nas categorias citadas, assim como sua aplicação como ferramenta de aprendizado na disciplina.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 20

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Design	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Projeto Reinventar	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	3ª	e	5ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda o potencial inventivo e criativo do designer a partir da reflexão crítica sobre os objetos e processos existentes. Problematisa os aspectos relacionados ao contexto de uso, que envolve a relação entre usuário, objeto, processos e ambiente. Desenvolve a capacidade de desconstruir para reconstruir, a partir de novas configurações e condicionantes. Desenvolve a consciência da análise do existente como ferramenta de projeto, por meio de exercícios de desmontagem e remontagem, para compreender a sintaxe dos projetos e suas relações contextuais como geradores de seu sentido. Aborda conteúdos pertinentes a políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONSIEPE, G. Design, cultura e sociedade. São Paulo: Blucher, 2013
 KLEON, Austin. Roubado como um Artista - 10 Dicas para Sua Criatividade. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.
 MLODINOW, Leonard. O andar do bêbado. Rio de Janeiro: Zahar, 2009

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Design ou Arquitetura e Urbanismo, com mestrado ou doutorado na área.
 Experiência em projetos ou como professor.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Estudos de caso em design de produtos, de serviços e digital, e processos disruptivos. O candidato deverá apresentar análise de projetos nas categorias citadas, assim como sua aplicação como ferramenta de aprendizado na disciplina.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 21

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Design	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Projeto Sentir	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	3ª	e	5ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Propicia a reflexão e experimentação da percepção sensorial: memória, emoção, sensação e experiência. Propõe a experimentação de processos sinestésicos. Proporciona a percepção dos sentidos, por meio da experimentação. Discute a construção do significado dos objetos e ambientes por meio da percepção sensorial. Aborda conteúdos pertinentes a políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Bonnie Bainridge. Sentir, Perceber e Agir. São Paulo: Sesc, 2015.
 MUNARI, Bruno (Autor); VASCONCELOS, Jose Manuel de (Tradutor). Das coisas nascem coisas. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
 NORMAN, D. A. Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia. Tradução Ana Deiró. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Design ou Arquitetura e Urbanismo, com mestrado ou doutorado na área.
 Experiência em projetos ou como professor.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Estudos de caso em design de produtos, de experiência, sensorial e processos disruptivos. O candidato deverá apresentar análise de projetos nas categorias citadas, assim como sua aplicação como ferramenta de aprendizado na disciplina.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 22

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Engenharia de Produção	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	7º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	4ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda e discute classificação de materiais, serviço ao cliente, movimentação e armazenagem, localização de instalações, fluxo de produtos e informação, inclusive pós-venda e pós-consumo e custos logísticos, no contexto da cadeia de suprimentos do berço à cova, objetivando o planejamento e a gestão de sistemas logísticos com eficiência e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração dos materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.
 CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.
 DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Engenharia, com mestrado ou doutorado em Engenharia da Produção.
 Experiência como professor das áreas de Logística, Planejamento e Controle de produção.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Apresentação do Plano de Ensino (em ppt) do componente curricular, simulando a 1ª aula do curso, utilizando-se de problemas reais para desenvolver o conteúdo.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 23

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Nutrição	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Epidemiologia	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
21:00	às	22:40	5ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Estuda aspectos conceituais relacionados à epidemiologia, vigilância epidemiológica e estatística vital, bem como a estrutura epidemiológica dos problemas de saúde: agente, hospedeiro e ambiente. Analisa a epidemiologia descritiva, por meio da caracterização do espaço, do tempo, das pessoas, das condições de saúde e da distribuição das doenças. Discute o referencial teórico da história natural das doenças e os seus níveis de intervenção, visando instrumentalizar para a avaliação dos programas de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDRE, L. B. S. P. (Org.). Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde. São Paulo: Martinari, 2012.
 BELLUSCI, S. M. Epidemiologia. São Paulo: Senac, 2011.
 ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Nutrição, com pós-graduação stricto sensu em nutrição e saúde coletiva ou área correlata.
 Experiência em Saúde Coletiva e como docente no ensino superior, com metodologias ativas de ensino e aprendizagem

PROVA DIDÁTICA

Tema as aula teste (20 minutos): História natural das doenças e níveis de intervenção.
 Recursos disponíveis: computador e datashow.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 24

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Bacharelado em Nutrição	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Tecnologia dos alimentos	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	11:35	6ª					
19:10	às	22:45	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Estuda as principais matérias-primas, as operações unitárias e os processos e equipamentos de industrialização dos alimentos. Estuda as alterações ocorridas na matéria-prima, por meio dos controles do processo e do produto acabado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, J. M. A. Química de alimentos teoria e prática. Viçosa: UFV, 2006.
 EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2001.
 ORDÓÑES, J. A. Tecnologia dos alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. Vol. 1 e 2.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Nutrição, com pós-graduação stricto sensu em nutrição e alimentos ou área correlata.
 Experiência em Alimentação e Nutrição, produção de alimentos, produtos alimentícios ou como docente no ensino superior, com metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Gelatinização e retrogradação de amido.
 Recursos disponíveis: computador e datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 25

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Projeto integrador II: Desenvolvimento estruturado de sistemas	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	4ª	e	6ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Destaca a interconexão entre os diversos tópicos estudados ao longo do 2º período do curso a partir do desenvolvimento de um projeto interdisciplinar de desenvolvimento de sistemas por meio da análise de requisitos e programação estruturada, com organização dos dados. Incentiva o aluno a trabalhar em equipe, reconhecer as interconexões existentes entre os componentes curriculares e redigir documentos técnicos, trabalhando sempre os 3 pilares do curso: individual (postura), técnico, gestão (organização)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
 SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
 YOURDON, E. Análise Estruturada Moderna. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia de Computação com mestrado finalizado na área.
 Experiência na área de tecnologia da informação.
 Proficiência em linguagem de programação JAVA.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (25 minutos): Utilização de algoritmos de busca e ordenação em aplicações desktop com JAVA.
 Recursos disponíveis: computador e datashow.
 Deverá utilizar obrigatoriamente uma apresentação de slides, de autoria própria, desenvolvida com o uso da plataforma LaTeX.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 26

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Estética e Cosmética	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Balneoterapia e SPA	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	6º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	4ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos que fundamentam a balneoterapia, abordando princípios hidrominerais e termais, bem como os critérios fisiológicos para a utilização de recursos terapêuticos e recursos hídricos associados, no contexto dos tratamentos estéticos. Discute a concepção original de Salute per Acqua, do qual deriva o conceito contemporâneo de SPA nas diversas configurações em que se apresentam e na condição de espaços de promoção do bem-estar e da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORAZZA, S. Aromacologia. São Paulo: Senac, 2002.
 TASCHEN, A. SPA. China: Taschen, 2008.
 MALUF, Sâmia. Aromaterapia: uma abordagem sistêmica. São Paulo: Ed. do Autor, 2008

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética ou em ciências da saúde, com formação específica em Estética Facial e Corporal. Experiência como Esteticista Facial ou Corporal e como professor.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): A medicina tradicional chinesa no contexto dos SPA'S urbanos.
 Recursos disponíveis: computador e datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 27

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Comercial	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Trade Marketing	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	11:35	3ª					
19:10	às	22:45	5ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta e discute os conceitos e técnicas de trade marketing com base em estratégias de canais de distribuição física e virtual. Objetiva alinhar o escopo estratégico da distribuição com as ações de campo, a aplicação de técnicas de maximização de rentabilidade, adição de valor, fidelização e as necessidades de comunicação em todos os membros da cadeia. Atende os requisitos de negócios voltados para o mercado de bens e de serviços, abordando temas fundamentais e recentes de Marketing aplicados ao trade e suas perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUGHLAN, A. T.; ANDERSON, E.; STERN, L. W.; EL-ANSARY, A. I. Canais de marketing. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
 FERRACCIÚ, J. de S. S. Marketing promocional: a evolução da promoção de vendas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
 FERRELL, O. C. Estratégia de marketing. Disponível em: <http://site.ebrary.com/lib/spsenac/docDetail.action?docID=10402842>. São Paulo: Cengage, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização (stricto sensu) em Comunicação Social, Marketing ou Publicidade e Propaganda.
 Experiência em agência ou veículo fornecedor em Trade Marketing, Promoção de Vendas e Merchandising, Omni Channel, Multichannel ou Live Marketing.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Trade Marketing na realidade brasileira e global.
 Recursos disponíveis: computador e datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 28

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Marketing	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Pesquisa de Marketing	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	5ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda a pesquisa de marketing como principal fonte de informações, possibilitando maximizar a assertividade e segurança no desenvolvimento de um Planejamento Estratégico e reduzir a margem de erro, demonstrando sua importância no processo decisório de marketing. Contemplam os métodos de estudos, técnicas de pesquisa qualitativas e quantitativas, e tipos de pesquisas, demonstrando suas aplicações e formas de utilização, detalhando as etapas do projeto de pesquisa, desde planejamento e elaboração, métodos e técnicas, amostra e coeficiente de erros, coleta, análise, interpretação e apresentação dos resultados. Destaca a importância da estruturação de um Sistema de Informação de Marketing, além da discussão de ética em pesquisa de marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, J. C.; SAMARA, B. S. Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia. São Paulo: Pearson, 2002.
 MALHOTRA, N. Introdução à pesquisa de marketing. São Paulo: Pretince Hall, 2005.
 MATTAR, F. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2007.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização (lato ou stricto sensu) em Comunicação Social, Marketing ou Publicidade.
 Conhecimentos da área de Marketing e Gestão Mercadológica.
 Experiência: na área de Marketing ou gestão mercadológica.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Pesquisa de Marketing na contemporaneidade.
 Recursos disponíveis: Computador e datashow.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 29

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Produção Multimídia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Instrumentação e prototipagem	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	22:45	5ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta as ferramentas eletroeletrônicas e mecânicas voltadas à prototipagem e à manufatura de estruturas tridimensionais. Aborda o uso e aplicação de materiais e processos destinados à produção de instalações físicas, como suporte à produção e disponibilização de conteúdo digital, com a utilização e aplicação de técnicas e processos relativos a tais demandas, seja em pequena, média ou grande escala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRITZGERALD, A; KINGSLEY, C.; UMAS, S. Máquinas elétricas. Porto Alegre: Bookman, 2006.
 LESKO, J. Design industrial: materiais e processos. São Paulo: Blucher, 2004.
 BAXTER, M. Projetos de produto. São Paulo: Blucher, 2011.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Design Industrial, Design Gráfico, Arquitetura, Engenharia ou Física, com mestrado ou doutorado em Design, Artes Visuais, Arquitetura, física ou Engenharia.
 Experiência como docente.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: A Importância da Instrumentação e Prototipagem na concepção e materialização de uma ideia, partindo do projeto, compreendendo os conceitos e reflexões propostas pelo mesmo. Discorra sobre a importância dessa disciplina no mundo das concepções poéticas visuais.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 30

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Fotografia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Audiovisual: projeto; Audiovisual: produção; Edição Audiovisual	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	12	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	11:35	2ª	e	5ª			
19:10	às	22:45	6ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

AUDIOVISUAL: projeto - Propõe o estudo da linguagem audiovisual, tendo como foco os usos e as possibilidades criativas da fotografia e do som. Apresenta as diferentes etapas de produção para os diversos meios e suportes, desde a concepção da ideia, passando pelos roteiros literário e técnico, storyboard, planejamento de produção, filmagem, até a edição/montagem. **AUDIOVISUAL: produção** - propõe a criação e desenvolvimento de projetos direcionados ao mercado de audiovisual, tais como social, fotojornalismo, moda e publicidade, considerando as etapas de finalização da imagem e do som, fechamento de arquivo, autoração e upload em sites de compartilhamento, com a finalidade de construir projetos audiovisuais.

EDIÇÃO AUDIOVISUAL - Estuda a história da montagem cinematográfica e as principais escolas que contribuíram para a construção da linguagem audiovisual contemporânea. Propõe exercícios práticos de edição de vídeo e a finalização de uma peça audiovisual a partir da aplicação dos conteúdos adquiridos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUDIOVISUAL: projeto - MASCELLI, J. V. Os cinco Cs da cinematografia. São Paulo: Summus, 2010.
 MCKEE, R. Story: substância, estrutura, estilo. Curitiba: Arte e Letra, 2006.
 RABIGER, M. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
AUDIOVISUAL: produção - DANCYGER, K. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
 MCKEE, R. Story: substância, estrutura, estilo. Curitiba: Arte e Letra, 2006.
 RABIGER, M. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
EDIÇÃO AUDIOVISUAL - MARTIN, M. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 2009.
 MURCH, W. Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
 RIBEIRO, E. A.; ALBERA, F. Eisenstein e o construtivismo russo: a dramaturgia da forma em Stuttgart (1929). São Paulo: Annablume, 2002.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Fotografia, Audiovisual, Artes Visuais ou Comunicação Social, com pós-graduação (lato ou stricto sensu), nas mesmas Áreas de conhecimento.
 Experiência como produtor de vídeos, editais públicos na área de audiovisual ou como docente.
 Conhecimentos de equipamentos audiovisuais e de softwares de edição audiovisual.

PROVA DIDÁTICA

Aula teste: O uso de softwares de edição audiovisual.
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 31

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Fotografia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Direção e Iluminação de Retrato/Fotografia Publicitária	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	16	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	11:35	2ª	e	3ª			
08:00	às	11:35	5ª	e	6ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

DIREÇÃO DE ILUMINAÇÃO DE RETRATO: Apresenta o retrato fotográfico, utilizando os elementos constituintes da imagem e o estudo de referências na história da arte e da fotografia, explorando as diversas possibilidades de construção da iluminação e direção em estúdio fotográfico, com a finalidade de propiciar a compreensão deste campo de atuação em suas variadas vertentes. **FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA:** Traça o panorama histórico da fotografia publicitária e discute o papel do fotógrafo no segmento publicitário. Aprofunda conhecimentos técnicos de iluminação e recursos dos equipamentos disponíveis para produção de imagens de pessoas e produtos, com aplicação na área de publicidade. Discute conceitos e procedimentos de produções fotográficas específicas para este meio possibilitando a elaboração de portfólio fotográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIREÇÃO DE ILUMINAÇÃO DE RETRATO: COTTON, C. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
 LANGFORD, M.; BELISSI, E. Fotografia avançada de Langford: guia completo para fotógrafos. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 MARRA, C. Nas sombras de um sonho: história e linguagem da fotografia de moda. São Paulo: Senac, 2008. **FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA:**
 CESAR, N.; PIOVAN, M. Making of: revelações sobre o dia a dia da fotografia. São Paulo: Senac, 2003.
 DUARTE GUIMARÃES, D. A. Comunicação technoestética. Porto Alegre: Sulina, 2008.
 LANGFORD, M. Fotografia básica. São Paulo: Senac, 2005.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Fotografia, Audiovisual, Artes Visuais ou Comunicação Social, com pós-graduação (lato sensu ou stricto), nas mesmas áreas de conhecimento. Experiência como docente e como fotógrafo de estúdio.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Iluminação de retratos.
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 32

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Radiologia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Anatomia seccional por imagem/ Fisiologia Geral/ Protocolos de Tomografia Computadorizada/ Proteção Radiológica (Pós-graduação)	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	30	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA				OBSERVAÇÃO
19:00	às	23:00	2ª	a	5ª		
14:00	às	20:00	6ª				
08:30	às	17:30	Sáb				

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Anatomia seccional por imagem (graduação) - Aborda os aspectos radiológicos, conceitos básicos de formação da imagem da tomografia computadorizada e da ressonância magnética, relaciona os pontos anatômicos e topográficos, acidentes ósseos, órgãos e estruturas anatômicas em diferentes planos, fornecendo base para a interpretação das imagens por tomografia computadorizada e ressonância magnética.

Fisiologia Geral (graduação)- Apresenta os princípios físicos, químicos e moleculares que explicam o funcionamento da membrana celular, dos compartimentos líquidos corporais e dos sistemas do corpo humano. Possibilita a compreensão dos fenômenos e processos fisiológicos do corpo humano, promovendo o desenvolvimento de uma visão integrada de órgãos e sistemas funcionais do organismo, quando em condições de equilíbrio (homeostase).

Proteção Radiológica (pós-graduação) - Apresenta as práticas de biossegurança e proteção radiológica para o diagnóstico por imagens em raios X convencional, tomografia, mamografia entre outros, visando o uso seguro e a observância das normas de proteção radiológica vigentes no Brasil.

Protocolos de Tomografia Computadorizada (graduação) - Apresenta os avanços tecnológicos da tomografia computadorizada. Propõe a relação entre os protocolos de aquisição e processamento digital das imagens tomográficas e os protocolos de tórax, abdome, pelve, coluna vertebral e dos membros, correlacionando com a anatomia seccional na imagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Anatomia Seccional: BONTRAGER, K. L.; LAMPIGNANO, J. P. Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ELLIS, H. Anatomia seccional humana: atlas de seções do corpo humano, imagens por TC e RM. São Paulo: Santos, 2010.

WEIR, J.; ABRAHAMS, P. H.; SPRATT, J. D.; SALKOWSKI, L. R. Atlas de anatomia humana em imagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Fisiologia Geral: CURTI, R.; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.

GUYTON, A. C.; ESBERARD, C. A. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

STANTON, B. A.; KOEPPEN, B. M. Berne & Levy fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Protocolos de Tomografia computadorizada -

HAAGA, J. R.; DOGRA, V. S.; FORSTING, M.; GILKESON, R. C.; HA, H. K.; SUNDARAM, M. TC e RM: uma abordagem do corpo humano completo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2 v.

HOFER, M. Tomografia computadorizada: manual prático de ensino. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

LEE, J. K. T. et al. Tomografia computadorizada do corpo em correlação com ressonância magnética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 2 v.

Proteção Radiológica-

BUSHONG, S. C. Ciência radiológica para tecnólogos: física, biologia e proteção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DIMENSTEIN, R.; HORNOS, Y. M. Manual de proteção radiológica aplicada ao radiodiagnóstico. São Paulo: Senac, 2013.

OKUNO, E.; YOSHIMURA E. Física das radiações. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Tecnologia em Radiologia ou Biomedicina, com pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área da saúde ou possuir curso Técnico em Radiologia com graduação e pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área de saúde ou Física Médica.

Experiência: em docência

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (10 minutos): A correlação da fisiologia, anatomia seccional e proteção radiológica com as modalidades de radiodiagnóstico.

Recursos disponíveis: computador e datashow

OBSERVAÇÃO

O candidato ministrará aulas na graduação e pós-graduação.

ANEXO 33

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação - EAD	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Ambiental - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gerenciamento de Risco	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
18:00	às	18:50	2ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos de perigo, risco, exposição e vulnerabilidade e os contextualiza a partir da análise de eventos naturais e tecnológicos. Analisa a evolução tecnológica e os novos riscos aportados à sociedade e ao meio ambiente. Discute o desenvolvimento e implementação de Programas de Gerenciamento de Riscos (PGRs), analisando sua efetividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CETESB. Manual de Orientação para Elaboração de Estudos de Análise de Riscos. Disponível em: <http://www.imprensaoficial.com.br/PortallIO/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=/2003/executivo%2520secao2520i/agosto/20/Pag_0034_81FT676AQMk9Oe077G31NHPUPO8.pdf&pagina=34&data=20/08/2003&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=10034>. Acesso em: 12 set. 2013.
 CHUPIL, H. Acidentes ambientais e planos de contingência. Curitiba: Intersaberes, 2014.
 FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. (Orgs.). Fundamentos de epidemiologia. São Paulo: Manole, 2011.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Ecologia, Ciências Ambientais, Biologia, Engenharia Ambiental ou Gestão Ambiental, com Mestrado em Administração, Engenharia Ambiental ou Biologia. Experiência como professor do ensino superior

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Gerenciamento de risco.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow
 Recomendável a apresentação do tema em Power Point.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 34

NIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação - EAD	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Pública - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Direito Administrativo e Constitucional	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	19:50	3ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta as principais correntes teóricas, bem como os princípios do Direito Administrativo e do Direito Constitucional. Discute a Constituição de 1988 e as normativas que competem ao direito público, assim como as transformações ocorridas na contemporaneidade. Analisa os princípios relativos à estrutura do Estado e aos direitos fundamentais do cidadão brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDRINO, M.; VICENTE, P. Direito administrativo descomplicado. São Paulo: Método, 2014.
 GASPARINI, D. Direito administrativo. São Paulo: Saraiva, 2014.
 MENDES, G. F.; COELHO, I. M.; BRANCO, P. G. G. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 2014.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Direito, com Mestrado ou Doutorado nas áreas de Direito, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas.
 Experiência como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Direito Administrativo e Constitucional.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow
 Recomendável a apresentação do tema em Power point.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 35

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação - EAD	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Pública - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Estado, Governo e Sociedade	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
20:00	às	20:50	5ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Analisa as principais características e transformações do Estado brasileiro, com ênfase nas relações entre o Estado e a sociedade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELIAS, N. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, v. 1 e 2.
 FAORO, R. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Globo Livros, 2014.
 NICOLAU, J. M. História do voto no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Administração Pública, Economia, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas. Graduação em outras áreas desde que possua especialização (lato ou stricto sensu) em Administração, Economia, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas.
 Experiência como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Transformação das relações entre estado, governo e sociedade no Brasil.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow
 Recomendável a apresentação do tema em Power point.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 36

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação - EAD	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Pública - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão de Pessoas na Administração Pública	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	19:50	2ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Problematiza os desafios associados à gestão de pessoas no setor público na atualidade. Discute os fundamentos e principais subsistemas dos recursos humanos na gestão pública, tais como: a gestão estratégica de pessoas e a gestão por competências, liderança e gerenciamento, a gestão do desempenho e de equipes, treinamento e desenvolvimento de pessoal, assim como a relação entre clima e cultura organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos. São Paulo: Manole, 2010.
 GRAMIGNA, M. R. Modelos de competências de gestão de talentos. São Paulo: Pearson, 2007.
 KNAPIK, J. Gestão de pessoas e talentos. Curitiba: lbpex, 2005.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Administração Pública, Economia, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas. Graduação em outras áreas desde que possua especialização (lato ou stricto sensu) em Administração, Economia, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas.
 Experiência: como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Tema: Gestão de Pessoas na Administração Pública.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow
 Recomendável a apresentação do tema em Power point.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 37

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação - EAD	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Pública - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão do Conhecimento	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
20:00	às	20:50	2ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os principais conceitos de gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional, discutindo as melhores formas de obter, usar, reter e contribuir para a organização. Aborda os principais modelos de estruturação teórico e prático da gestão do conhecimento. Discute de forma aplicada em diversos contextos as tendências atuais em gestão do conhecimento e conceitos de aprendizagem e inteligência organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, F. C. A. Gestão do conhecimento. São Paulo: Pearson, 2012.
 LINS, S. Transferindo conhecimento tácito: uma abordagem construtivista. Rio de Janeiro: E-papers, 2003.
 POSSOLLI, G. E. Gestão da inovação e do conhecimento. Curitiba: Ibplex, 2011.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Administração Pública, Economia, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas. Graduação em outras áreas desde que possua especialização (lato ou stricto sensu) em Administração, Economia, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas.
 Experiência: como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Gestão do Conhecimento no setor público.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow.
 Recomendável a apresentação do tema em Power point.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 38

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação - EAD	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Pública - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Governo Eletrônico, Transparência e Inclusão	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	19:50	4ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute as inovações e desafios da gestão governamental baseada no uso de tecnologias de informação e comunicação, com ênfase nos aspectos da inclusão digital, transparência e cidadania. Aborda os princípios e premissas para a formulação e implementação de um modelo de governo eletrônico. Examina os modelos de relacionamento entre governos, governos-cidadãos e governos-fornecedores. Apresenta os principais aspectos da legislação sobre o tema, trata de sua relação com o controle social e a democratização da informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIZ, E. H. et al. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. Revista de Administração Pública. São Paulo, 2009. v. 43, n. 1, p. 23-48, jan.-fev.
 REZENDE, D. A.; LEITE, L. de O. E-gov.estratégico: governo eletrônico para gestão do desempenho da administração pública. Curitiba: Appris, 2015.
 SILVA, M. de S. Implantação de um governo eletrônico. E-gov. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Administração Pública, Economia, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas. Graduação em outras áreas desde que possua especialização (lato ou stricto sensu) em Administração, Economia, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas.
 Experiência: como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Governo eletrônico, Transparência e Inclusão.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow
 Recomendável a apresentação do tema em Power point.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 39

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação - EAD	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Pública - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Modelos de Gestão Orientados ao Setor Público	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
20:00	às	20:50	3ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda as transformações da Administração Pública brasileira: patrimonialismo, burocracia e modelos de gestão. Avalia o contexto contemporâneo da atuação do Estado. Discute a governabilidade, a governança e a descentralização do poder. Apresenta as normas e regulamentações aplicáveis aos novos modelos de gestão. Analisa a eficiência, a eficácia e a efetividade na Administração Pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUDEKI, N. M. Gestão de serviços públicos municipais. Curitiba: Ibpex, 2011.
 GUIMARÃES, F. V. PPP: parceria público-privada. São Paulo: Saraiva, 2013. (E-book).
 MATIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2016.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Administração Pública, Economia, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas. Graduação em outras áreas desde que possua especialização (lato ou stricto sensu) em Administração, Economia, Gestão Pública, Ciências Sociais ou Ciências Políticas.
 Experiência: como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Modelos de Gestão Aplicados na Administração Pública.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow
 É recomendável a apresentação do tema em Power point.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 40

UNIDADE:	Aclimação	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gastronomia: História e Cultura	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Paradoxos da Alimentação	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:15	às	20:05	2ª					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute a alimentação na sociedade de consumo a partir dos fenômenos contemporâneos do fast food, convenience food e slow food. Problematisa o uso de conceitos comumente ligados ao universo gastronômico (típico, autêntico, tradicional, regional, nacional, globalizada). Apresenta o tema da alimentação no campo da memória afetiva (comfort food e soul food).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMESTO, F. Comida. Uma história. Rio de Janeiro: Record, 2004.
 LEVENSTEIN, H. Paradox of plenty: a social history of eating in modern America. Berkeley: University of California, 2003.
 SYMONS, M. A history of cooks and cooking. Chicago: University of Illinois Press, 1998. ABRAMOVAY, R. Muito além da economia verde. São Paulo: Abril, 2012.
 BELASCO, W. O que iremos comer amanhã? Uma história do futuro da alimentação. São Paulo: Senac, 2009.
 FINKELSTEIN, J. Restaurants and the making of modern identity. London: I. B. Tauris, 2014.
 PETRINI, C. Slow food: princípios da nova gastronomia. São Paulo: Senac, 2009

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em História, Jornalismo, Comunicação Social ou Ciências Humanas, com mestrado ou doutorado em Sociologia, Vivências Culturais ou Comunicação Social.
 Possuir experiência em Gastronomia ou como docente no ensino superior, na área de Gastronomia, especialmente na modalidade de pós-graduação.

PROVA DIDÁTICA

Aula teste de 20 minutos e entrevista.
 Tema da aula: "Alimentação no mundo contemporâneo e os paradoxos da modernidade".
 Recursos disponíveis: Lousa eletrônica, datashow, flip chart, e computador.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 41

UNIDADE:	Campinas	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Controladoria e Finanças	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão estratégica de custos	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	22:35	3ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os conceitos básicos de custos voltados para a gestão contábil e estratégica. Apresenta os principais instrumentos de gestão estratégica de custos e avalia os indicadores de desempenho e formação de preços para a otimização do processo decisório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, S. de.; MELLO, G. R. de. Análise de custos: uma abordagem quantitativa. [S.l.]: Atlas, 2013.
 MAHER, M. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2011.
 MARTINS, E.; ROCHA, W. Métodos de custeio comparados: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas. São Paulo: Atlas, 2015.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Ciências Contábeis, com mestrado ou doutorado em Contabilidade, Controladoria ou Ciências Contábeis. Experiência na área de custos ou contábil e como professor do ensino superior
 Possuir CRC ativo.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Gestão estratégica de custos e sistemas de custeio.
 Recursos disponíveis: computador, datashow e lousa eletrônica.

OBSERVAÇÃO

Profissional para docência e coordenação do Curso.

ANEXO 42

UNIDADE:	Campinas	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gerenciamento da Qualidade e das Aquisições	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	22:35	5ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Proporciona o reconhecimento das entradas e saídas dos processos de gerenciamento da qualidade e das aquisições do projeto, das diferenças entre as ferramentas e técnicas recomendadas, aplicando as práticas recomendadas na elaboração dos documentos do projeto escolhido pelo aluno. Analisa o estudo de caso, comparando-o com o Guia PMBOK® e outros modelos, diferenciando-os e adequando a produção, conforme as necessidades específicas do projeto. Resulta na criação da documentação necessária para o gerenciamento da qualidade e das aquisições do projeto simulado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®). Pensilvânia: Project Management Institute, 2017.
 SPÍNOLA, M.; BERSSANETI, F.; BUSSINGER, F. Gerenciamento da qualidade em projetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
 ZUCCATO, F. Gerenciamento das aquisições em projetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização (lato sensu) em Gerenciamento de Projetos PMI, com mestrado ou Doutorado, na área de administração de empresas, engenharia ou TI.
 Experiência como gerente de projetos, com certificação PMP e como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): O gerenciamento de projetos em tempos de disrupção.
 Recursos disponíveis: computador, datashow e lousa eletrônica.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 43

UNIDADE:	Campinas	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão Estratégica de Pessoas	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão de recursos humanos	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
13:05	às	16:40	Sáb					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Descreve a evolução das relações de trabalho e o papel da área de Recursos Humanos. Promove o alinhamento estratégico da gestão de pessoas e orienta o planejamento de RH. Explora e analisa os principais subsistemas de RH: recrutamento e seleção, remuneração e benefícios, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho e feedback, talentos e carreira. Discute a legislação trabalhista e previdenciária e seus impactos nas relações de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011.
 SNELL, Scott A.; BOHLANDER, George. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
 VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2011.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em cursos da área de Ciências Humanas, com mestrado ou doutorado em Gestão de pessoas, Administração, Psicologia, Educação, Comunicação ou Ciências Sociais.
 Experiência executiva em organizações relacionados à gestão de pessoas e como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): O impacto das mudanças ocorridas nos últimos 30 anos nas relações do trabalho.
 Recursos disponíveis: computador, datashow e lousa eletrônica.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 44

UNIDADE:	Campinas	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão dos Sistemas Integrados, da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	22:35	2ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Trata do planejamento, implantação e gestão de sistemas integrados da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional, e responsabilidade social. Discute as especificidades e respectivas normatizações de cada tema e da gestão integrada, abordando as questões relacionadas ao processo de certificação e de auditorias integradas, com a finalidade de promover a Gestão dos Sistemas Integrados. Problematisa o desenvolvimento da Gestão de Sistemas Integrados, com base nas especificidades e respectivas normatizações de cada variável. Discute questões relacionadas ao processo de certificação e de auditorias. Reflete sobre a função e a necessidade da seleção de indicadores bem como da relevância das questões ambientais, ocupacionais, de saúde e sociais para a avaliação de desempenho das organizações, promovendo a visão sistêmica da gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 19011: Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental. Rio de Janeiro, 2002.
 RIBEIRO NETO, J. B. M.; TAVARES, J. C.; HOFFMANN, S. C. Sistemas de Gestão Integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde. São Paulo: Senac, 2010.
 SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em engenharia, economia, administração de empresas, ou áreas correlatas, com especialização em gestão de sistemas integrados (lato sensu), com mestrado ou doutorado completo.
 Experiência: Ter implantado, gerenciado ou auditado sistemas de gestão integrados, com ao menos dois componentes em organizações. Ter atuado na gestão de pessoas em projetos dos sistemas integrados, no desenvolvimento e aplicação de programas de educação para organizações em, ao menos, dois componentes do sistema de gestão integrado e normas correlatas. Ter atuado como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): O planejamento estratégico com foco na implantação do SGI-Sistema de Gestão Integrado.
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa eletrônica.

OBSERVAÇÃO

Profissional para docência e coordenação do Curso.

ANEXO 45

UNIDADE:	Jabaquara	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Engenharia de Segurança do Trabalho	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Administração Aplicada à Engenharia de Segurança do Trabalho	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
17:00	às	20:35	2ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Propicia o desenvolvimento e o estabelecimento de diretrizes para implantar o sistema de gestão das condições e dos ambientes de trabalho. Proporciona a adoção de ferramentas gerenciais, tais como planos estratégicos, planos de ação, auditorias do sistema operacional com base nas análises de riscos dos processos operacionais e as práticas de prevenção de perdas. Orienta, inclusive, as análises entre as receitas da empresa, o processo e as perdas que possam ocorrer por conta de acidentes ou paradas não planejadas, definindo ações estratégicas para a empresa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CICCO, F. de. A norma BS 8800 – guia para sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. São Paulo: Risk Tecnologia, 2004. ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2014. TAVARES, J da C. Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho. São Paulo: Senac, 2012.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Engenharia com pós-graduação (lato ou stricto sensu) em Engenharia de Segurança do Trabalho.
Experiência em docência de cursos superiores, na área de segurança do trabalho.
Competências: Proatividade, flexibilidade, dinamismo, didática, organização e comprometimento.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Diretrizes para implantação do sistema de gestão das condições e dos ambientes de trabalho.
Recursos disponíveis: Computador e Datashow.

OBSERVAÇÃO

1. A prova prática deverá ser realizada com a metodologia a ser utilizada em aulas, com exercícios práticos, com base nas metodologias ativas de ensino. 2. O plano de ensino a ser apresentado deve conter as formas de avaliação continuada e a indicação de aulas de campo e/ou visitas técnicas a serem realizadas na disciplina, com objetivos e métodos.

ANEXO 46

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Animação	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Animação e expressão	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	20:00	5ª					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Propicia o exercício teórico-prático da Animação, de forma a conduzir o aluno aos princípios básicos da profissão. Aplica, desenvolve e aprofunda os fundamentos de timing e spacing e suas interrelações na definição e manipulação de objetos criando a ilusão de movimento na cena. Explora os conceitos de desenho de movimento, key-frame, ficha de animação, intervalos, clean-up, stretch, squash, massa, ação e reação, a partir da interpretação, registro e estudo do movimento de objetos. Aplica o conceito de mecânica do movimento, desenvolvendo noções de equilíbrio, inércia, peso, intenção, a partir da análise, interpretação e reprodução do movimento de pessoas e animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOHNSTON, O.; THOMAS, F. The illusion of life: Disney animation. New York, NY/EUA: Hyperion Books, 1981.
 STANCHFIELD, W. Dando Vida a Desenhos: Os anos de ouro das aulas de animação na Disney. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
 WILLIAMS, R. The animator survival kit: acting for animators. London/UK: Faber & Faber, 2002.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em audiovisual, comunicação ou áreas relacionadas à artes, com especialização completa.
 Experiência em animação 2D em produções de qualquer porte, animação cut-out digital, criação de personagens e desenho estrutural voltado à animação e como docente.
 Domínio do software Toon Boom Harmony.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Análise, crítica e demonstração prática de um dos princípios fundamentais da animação.
 O candidato deverá apresentar portfólio comprovado com projetos aos quais participou.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 47

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Curadoria em Arte	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Curadoria e Sociedade	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:30	às	09:20	Sáb					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Ementa: Apresenta conceitos e problemas fundamentais do campo da sociologia como ferramenta para a compreensão do mundo globalizado e de suas relações com a prática curatorial. Fomenta a reflexão crítica sobre as relações entre sociedade civil e Estado quanto à cidadania, os discursos ideológicos e as relações de poder.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VILA NOVA, S. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 2004.
 SANTOS, M. Por uma outra Globalização – do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.
 SEVCENKO, N. Corrida para o Século XXI. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Artes Visuais, Curadoria, Filosofia e ou História, com mestrado ou doutorado completo com pesquisa em Arte Contemporânea e Curadoria. Experiência em Arte Contemporânea ou Curadoria em artes e como docente.

PROVA DIDÁTICA

Tema aula teste (20 minutos): Arte contemporânea e Curadoria: cenário sociocultural contemporâneo.
 Recursos disponíveis: computador, datashow e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 48

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Curadoria em Arte	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Mercado de Arte	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:30	às	09:20	Sáb					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Ementa: Estudo das relações entre arte e mercado, arte e mecenato dentro de uma perspectiva histórica visando o entendimento do mercado de arte da atualidade. Estudo das relações entre galeria, coleções, espaços institucionais bem como entre feiras, bienais entre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, C. A arte é capital. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
 SIEGEL, K; Mattick, P. (ORG.). Arte e dinheiro. SP:Zahar, 2011.
 THORNTON, S. Sete Dias no Mundo da arte: bastidores, tramas e intrigas de um mercado milionário. Rio de Janeiro: Agir, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Artes Visuais, Curadoria em Artes ou Museologia com mestrado ou doutorado completo com pesquisa em mercado de Arte Contemporânea. Experiência em mercado de Arte Contemporânea e como docente.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Arte contemporânea e Mercado: estratégias para a sociedade do espetáculo.
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 49

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Curadoria em Arte	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Museografia, Expografia e Comunicação	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:30	às	09:20	Sáb					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Ementa: Aborda aspectos referentes a definição dos espaços museográficos para criar narrativas expositivas de bens culturais e as múltiplas fruições do visitante. Trata de conceitos e procedimentos de expografia (elementos e recursos expográficos para o design de exposições, conservação, montagem, iluminação, manutenção e requerimentos) e comunicação (visual e espacial, documentação gráfica, meios e instrumentos de divulgação cultural) originários da plástica, da técnica, da estética e dos contextos históricos da exposição..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNAUT, J K. e ALMEIDA, C A. F. (Org.). Museografia: a linguagem dos museus a serviço da sociedade e de seu patrimônio cultural. Rio de Janeiro: IPHAN: OEA, 1997.
 CASTILLO, S S D. Cenário da arquitetura da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 O'DOHERTY, B. No interior do cubo branco: a ideologia do espaço de arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Arquitetura, Design de interiores, Comunicação Visual ou Museologia, com mestrado ou doutorado completo e pesquisa em expografia para exibição de acervos artísticos, exposições temporárias em museus, centros e instituições culturais, feiras de arte ou bienais. Experiência em montagem de exposições, expografia, comunicação, percurso expositivo e como docente

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): A tendência contemporânea de montagens espetaculares para exibição de acervos de Artes Visuais.
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 50

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Curadoria em Arte	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Projetos Educativos e Mediação	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:30	às	09:20	Sáb					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Ementa: Compreende os processos de mediação e educação cultural (escuta e dialogo) do setor educativo da instituição/museu e de espaços culturais diversificados, propondo experiências e projetos para o aprendizado da arte e da cultura. Problematisa a diversidade do público a partir de ações educativas diferenciadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, A (org.). Diálogos entre arte e público – Caderno de textos. Recife/PE: Fundação de Cultura da Cidade de Recife, 2008.
 BARBOSA, A. M; COUTINHO, R G. Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
 BARBOSA, A M. Arte-educacão contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2008.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Artes Visuais, Curadoria, ou Museologia, com mestrado ou doutorado completo com pesquisa em equipamentos culturais. Experiência profissional em mediação e como docente.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Publico de museus: formação e clientela.
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 51

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Design Editorial	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Design digital	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	20:00	5ª					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Estuda os procedimentos construtivos, de interface e comunicação, de criação de projetos editoriais em ambientes digitais. Analisa linguagens e tecnologias desenvolvidas para o ambiente digital. Analisa conteúdo de projetos digitais e linguagens adequadas às novas tendências midiáticas. Aborda os fundamentos da criação gráfica, grid, sistema de ícones, tipografia, cor, imagem e espaço e os conceitos de navegação e interação, na construção de interfaces gráficas, táteis e audiovisuais em sistemas de informação. Propõe a concepção de projetos para publicações digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GILL, M. E-zines: Diseño de revistas digitales. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.
 JOHNSON, S. Cultura da interface. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
 ZAPPATERRA, Y.; CALDWEL, C. L. Design editorial - Jornais e revistas / Mídia impressa e digital. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Design (gráfico ou digital), arquitetura ou comunicação (publicidade/jornalismo), com mestrado ou doutorado nestas áreas. Experiência profissional no mercado editorial e como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Navegação e interação em publicações digitais.
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 52

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Design Gráfico	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Metadesign	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	20:00	5ª					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Reflete sobre metodologias e campos alternativos de atuação em design. Propicia a investigação e a reflexão sobre o desenvolvimento de projetos e a relação entre design e outras áreas de conhecimento. Discute modos e possibilidades de invenção no processo projetual. Investiga as relações entre o design e a teoria da complexidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOHNSON, S. Emergência: a dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
 MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2005.
 VASSÃO, C. A. Metadesign: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade. São Paulo: Blücher, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Design, arquitetura, publicidade, ciência da computação ou sistemas de informação, com mestrado ou doutorado nestas áreas. Experiência em projetos de inovação, sistemas interativos, transformação digital, experiência do usuário ou como docente.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Design e sistemas complexos.
 Recursos disponíveis: computador, datashow e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 53

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Design-Branding: estratégias de marcas	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Comunicação e imagem corporativa	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	20:00	3ª					Disciplina modular.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Problematiza aspectos relacionados à visão e imagem desejadas pela marca, seu diferencial, sua identidade, relevância e valores, com ênfase em como esses aspectos são apresentados e percebidos pelo usuário-consumidor. Apresenta a função do Manual de Identidade para a implantação, consolidação e gerenciamento dos pontos fortes e fracos de uma marca, diante do ambiente competitivo de mercado, com o objetivo de compreender as lacunas e oportunidades que podem ser ocupadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MCLHUAN, M. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 1996.
 MALDONADO, T. Cultura, sociedade e técnica. São Paulo: Blucher, 2012.
 WHEELER, A. Design de identidade da marca. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Design Gráfico, Arquitetura, Artes Visuais ou Publicidade, com especialização, mestrado ou doutorado em Design ou Comunicação. Necessário possuir experiência profissional com o desenvolvimento de projetos e gestão de sistemas de identidade visual ou como docente.

PROVA DIDÁTICA

Tema aula teste (20 minutos): Expressando os atributos da marca por meio de sua identidade visual.
 Recursos disponíveis para a prova didática: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 54

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Direção de Arte Audiovisual	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Projeto de direção de arte II	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	20:00	5ª					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta metodologia para o processo criativo, construção, formatação e planejamento de projetos executivos de direção de arte de uma obra audiovisual. Aborda a linguagem específica do desenho técnico e suas normas para a representação de escala, cota e notas gráficas. Propõe o planejamento do espaço cênico utilizando ferramentas como o desenho bidimensional, planta e elevação, e tridimensional, maquete física e/ou eletrônica. Organiza as necessidades da cenografia para as intervenções nos espaços, seja locação ou estúdio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, F. D. K. Dicionário visual de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 CONSALEZ, L. Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.
 MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Audiovisual, Arquitetura, Artes Visuais ou Comunicação, com especialização (lato ou stricto sensu) completa. Experiência com Direção de Arte ou Cenografia em produções audiovisuais e como docente.
 Conhecimento de metodologias para o processo criativo da direção de arte audiovisual, de desenvolvimento do projeto conceitual de direção de arte a partir do roteiro audiovisual e de construção de projetos técnicos de cenografia.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Apresentação de uma metodologia completa para processo criativo em direção de arte audiovisual a partir de projetos efetivos, dando destaque ao projeto técnico e sua elaboração.
 O candidato deverá apresentar portfólio comprovado com projetos aos quais participou.
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 55

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Fotografia como arte contemporânea	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Filosofia e poéticas da imagem	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:30	às	09:20	Sáb					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Ementa: Apresenta as principais teorias filosóficas relacionadas ao papel da imagem na sociedade contemporânea, oferecendo caminhos possíveis para relacionar a reflexão conceitual ao processo de criação artística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, R. A câmara clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
 FLUSSER, V. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: AnnaBlume, 2011.
 SONTAG, S. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Artes Visuais, Fotografia ou Filosofia, com mestrado ou doutorado completo com pesquisa em Arte Contemporânea, Estética e Análise da Imagem ou Curadoria em artes. Experiência em Arte Contemporânea, Estética ou Curadoria em artes e como docente.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste (20 minutos): Arte contemporânea e Fotografia: novos suportes e hibridismo
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 56

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão da Comunicação em Mídias Digitais	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Comportamento do Consumidor	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	19:50	2ª					Disciplina modular.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Fundamenta os conceitos tradicionais sobre consumo e ciclo de compra (AIDA), contextualizando esse processo no universo das mídias digitais e, em especial, nos sites de comércio eletrônico e de comércio social. Aborda o comportamento do consumidor/usuário como parte relevante de projetos de comunicação transmidiática, discutindo as principais características que particularizam o novo consumidor; as gerações X, Y, Z e outras; os prosumers e advogados da marca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
 CHURCHILL, Gilbert A.; PETER J. Paul - Marketing - Criando Valor para os clientes. São Paulo, Saraiva, 2010
 GIGLIO, E. M. O comportamento do consumidor. São Paulo: Thomson Learning, 2005.
 TAPSCOTT, D. A Hora da geração digital. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.
 MOWEN, John C. /MINOR, Michael S. - Comportamento do Consumidor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003
 SCHIFFMAN, L. G. Comportamento do Consumidor. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Comunicação Social, com pós-graduação (lato ou stricto sensu) em Comunicação Social ou Marketing.
 Experiência como docente e possuir produção acadêmica e técnica reconhecida no campo da pesquisa em mídias digitais ou comportamento do consumidor.

PROVA DIDÁTICA

Aula teste (20 minutos): Mídias Digitais e o Comportamento do Consumidor
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 57

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão da Comunicação em Mídias Digitais	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Ética, legislação e direitos autorais	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	20:00	3ª					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta as regras legais para a utilização de contratos, textos e imagens em publicações e a obtenção das autorizações pertinentes, relacionadas ao direito autoral, propriedade intelectual e direito de uso de imagens. Discute aspectos legais do direito autoral nas plataformas analógicas e digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, P. A nova lei de direitos autorais. São Paulo: Harbra, 2003.
 CABRAL, P. Direito autoral - Dúvidas e controvérsias. São Paulo: Harbra, 2000.
 GANDELMAN, H. De Gutemberg à internet - Direitos autorais das origens à era digital. São Paulo: Record, 2001.
 Bibliografia complementar
 ABRÃO, E. Y. Propriedade imaterial - direitos autorais, propriedade industrial e bens de personalidade. São Paulo: Senac, 2006
 CARVALHO, S. Caderno de ética no design. São Paulo: ADG Brasil, 2004.
 FLORES, L. V. N. Arquitetura e engenharia com direitos autorais. São Paulo: Pillares, 2013.
 FRAGOSO, J. H. R. Direito autoral: da antiguidade à internet. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2009
 LEGISLAÇÃO. ABDR - Associação Brasileira de Direito Reprográficos. Disponível em: <<http://www.abdr.org.br/site/legislacao.asp>>. Acesso em: 06 abr. 2015.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Direito, com pós-graduação (lato ou stricto sensu) em Direito Digital ou Autoral.
 Experiência em exploração de propriedade intelectual na internet, regras de governança relacionadas ao ambiente digital e como docente.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Proteção de Criações em Ambiente Digital.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 58

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Tipografia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Tipografia: Uso em contexto	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:30	às	09:20	Sáb					Disciplina modular

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute a relação entre tipografia e contexto de uso. Analisa a aplicação de tipografias em projetos gráficos, estimulando a percepção de diferenças sutis, a partir de conceitos de semiótica aplicada, com a finalidade de ressaltar a relação entre a escolha de tipos e significados desejados, e assim aplicar esses conhecimentos com propriedade em peças gráficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERLAUTO, C. O livro da gráfica. São Paulo: Rosari, 2001.
FRUTIGER, A. Sinais e símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
LUPTON, E. Pensar com tipos. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Design Gráfico, Artes Visuais ou Publicidade, com mestrado ou doutorado em Design ou Semiótica. Experiência profissional em design gráfico, tipografia ou como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): A escolha de tipos a partir dos significados desejados em uma composição.
Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

OBSERVAÇÃO

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

ANEXO 59

UNIDADE:	Osasco	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Administração Pública	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão Estratégica e Planejamento Público	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	22:35	2ª	e	4ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta a evolução histórica do pensamento estratégico, destacando os principais elementos que devem ser monitorados e analisados para a elaboração da estratégia organizacional. Problematisa e reflete sobre o planejamento no setor público como um processo contínuo e dinâmico de gestão, que possibilita o mapeamento e alinhamento dos objetivos das organizações públicas e do governo às necessidades e demandas da sociedade, considerando as transformações ocorridas nos âmbitos político, econômico e social. Apresenta e discute os tipos de planejamento, permitindo a compreensão dos instrumentos existentes na administração pública, bem como dos desafios em sua utilização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIX, R.; FELIX, P.; TIMÓTEO, R. Balanced scorecard: adequação para a gestão estratégica nas organizações públicas. Brasília: ENAP, 2011. Disponível em: <http://seer.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/61/57>. Acesso em: 07 jul. 2016.
 MATUS, C.; HUERTAS, F. O método PES: entrevista com Matus. São Paulo: Fundap, 1996.
 PEREIRA, J. M. Curso de gestão estratégica na administração pública. São Paulo: Atlas, 2012.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização (lato ou stricto sensu) em Administração, Gestão, Gestão ou Administração Pública, Projetos, Políticas Públicas ou Economia. Experiência em gestão pública e como docente. Possuir conhecimentos sobre a prática educacional e visão multidisciplinar da educação.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (10 minutos): Planejamento Orçamentário e PPA.
 Recursos disponíveis: Datashow, lousa digital e computador com áudio.

OBSERVAÇÃO

Para docência e coordenação do Curso.

ANEXO 60

UNIDADE:	Osasco	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão Estratégica de Pessoas	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Desenvolvimento de Pessoas e Educação Corporativa	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	22:35	2ª	e	4ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute a evolução dos modelos de aprendizagem nas organizações e das abordagens no desenvolvimento de pessoas. Avalia diferentes métodos de educação e aprendizagem e orienta na formulação de estratégias de capacitação. Explora as tecnologias educacionais e sua utilização em programas a distância ou híbridos. Discute a gestão por competências, a gestão de talentos e a gestão do conhecimento. Promove a função estratégica do desenvolvimento de pessoas e debate parâmetros para o desenvolvimento da educação corporativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOG, Gustavo G.; BOOG, Madalena. Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias. São Paulo: Pearson, 2010.
 KNOWLES, Malcolm S.; HOLTON III, Elwood F.; SWANSON, Richard A. Aprendizagem de resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
 PACHECO, Luzia; SCOFANO, Anna Cherubina; BECKERT, Mara. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização (lato ou stricto sensu) em Administração ou nas áreas de Gestão.
 Experiência em gestão de pessoas e como docente. Possuir conhecimentos sobre a prática educacional e visão multidisciplinar da educação.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (10 minutos): Gestão Por Competências.
 Recursos Disponíveis: Datashow, lousa digital e computador com áudio.

OBSERVAÇÃO

Para docência e coordenação do Curso.

ANEXO 61

UNIDADE:	Ribeirão Preto	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Controladoria e Finanças	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Controladoria	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
18:50	às	22:10	3ª	e	4ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta o papel da controladoria nas empresas, abordando os conceitos, modelos, o processo de gestão e sistema de informações ambientais, operacionais e financeiros no contexto econômico e social das organizações, favorecendo a compreensão do processo de gerenciamento, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. Sistemas de controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.
 GARCIA, A. S. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.
 OLIVEIRA, A. B. S. Controladoria: fundamentos do controle empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Ciências Contábeis com especialização (lato ou stricto sensu) em Controladoria ou Contabilidade. Experiência nas áreas de finanças, contábil ou controladoria e como docente.
 Possuir CRC ativo.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Controladoria e Educação
 Recursos disponíveis: computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 62

UNIDADE:	Ribeirão Preto	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão Estratégica de Pessoas	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Cultura Organizacional e Gestão de Mudanças	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
18:50	às	22:10	3ª					
08:20	às	11:55	Sáb					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os elementos básicos da cultura organizacional. Analisa meios de observar e compreender uma cultura. Descreve a dinâmica do clima organizacional e propõe formas de avaliá-lo. Discute modelos e ferramentas para identificar situações ou áreas que requerem mudança. Propõe estratégias, processos e instrumentos de gestão de mudanças. Descreve e discute as competências individuais e organizacionais para a mudança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOTTA, Fernando Claudio Prestes. Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 2011.
 SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.
 WOOD JR., Thomaz. Mudança organizacional. São Paulo: Atlas, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização (lato ou stricto sensu) em Administração, Psicologia, Educação, Comunicação ou Ciências Sociais.
 Experiência em gestão de pessoas e como professor.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Cultura Organizacional e Gestão de Mudanças.
 Recursos disponíveis: computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 63

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Faciais	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Cirurgia Hospitalar	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	40	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
13:00	às	21:20	2ª	a	6ª			

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute e aplica os conhecimentos referentes as cirurgias que serão conduzidas em nível hospitalar, abrangendo o atendimento inicial do paciente traumatizado, o diagnóstico e tratamento dos traumas faciais (lesões em tecido mole e as fraturas do esqueleto facial, exames de imagem para diagnóstico, acessos cirúrgicos extra orais, métodos de fixação de fraturas) restabelecendo a saúde do paciente. Aborda os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), sua estrutura, bases legais e as políticas públicas de saúde com interface com a Odontologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELLIS III, E. Acessos cirúrgicos ao esqueleto facial. São Paulo: Santos, 2006.
 FREITAS, R. Tratado de cirurgia bucomaxilofacial. São Paulo: Santos, 2006.
 JORGE, W. A. Odontologia hospitalar. Bucomaxilofacial. Urgências odontológicas. Primeiros socorros. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Odontologia com pós-graduação (lato ou stricto sensu) na área.
 Experiência em docência e em atividade clínica.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (10 minutos): O ensino na Odontologia do futuro.
 Recursos disponíveis: computador e datashow.

OBSERVAÇÃO

Profissional para docência e coordenação do Curso.

ANEXO 64

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Periodontia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Procedimentos Clínicos em Periodontia	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	3,5	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:30	às	12:00	5ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aplica os fundamentos técnico-científicos da Periodontia, desenvolvendo habilidades para o manuseio dos procedimentos periodontais com utilização das diversas técnicas de raspagem e polimento coronário radicular, além das cirúrgicas, a fim de realizar a correta sequência dos procedimentos clínicos, para o restabelecimento da saúde do periodonto, da saúde bucal e geral do paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNETTI, M. C.; FERNANDES, M. I.; MORAES, R. G. B. Periodontia médica: uma abordagem integrada. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.
 JOLY, J. C.; CARVALHO, P. F. M.; SILVA, R. C. Reconstrução tecidual estética: procedimentos plásticos e regenerativos periodontais e peri-implantares. São Paulo: Artes Médicas, 2010.
 LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Odontologia com pós-graduação (lato sensu ou stricto sensu) na área.
 Experiência em docência e em atividade clínica.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (10 minutos): O ensino na Odontologia do futuro.
 Recursos disponíveis: computador, e datashow.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 65

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Arte-Educação EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Projetos Educacionais	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
08:00	às	08:50	4ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta e discute projetos educacionais, com destaque para metodologia de projetos e projetos interdisciplinares, na perspectiva da inovação tecnológica, com o objetivo de construir projetos que integrem diversas áreas do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUTNET, J. P. Antropologia do projeto. Porto Alegre: Artmed, 2002.
 FAZENDA, I. C. A Interdisciplinaridade na educação brasileira: 20 anos. São Paulo: CRIARP, 2006.
 HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Pedagogia ou cursos da área de Ciência Social Aplicada, com pós-graduação em Arte Educação ou afins.
 Experiência em ambientes de educação não formal ou como professor.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Possibilidades de Projetos em Arte Educação fora do eixo Museus-Audiovisual.
 Recursos disponíveis: computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 66

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Comunicação Empresarial – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Estratégias de relacionamento com Stakeholders	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
10:00	às	10:50	2ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Define o conceito de stakeholders, estabelecendo as diretrizes para identificação e priorização dos mesmos, a partir da estrutura institucional e econômica, levando em conta os seus nichos específicos. Mapeia as possíveis formas de relacionamento e aponta ações específicas para cada um dos parceiros. Apresenta experiências de Relações Públicas, assessoria de imprensa, eventos e marketing cultural que podem agregar parceiros a determinado projeto ou empresa. Avalia a dinâmica de relacionamento com internautas e influenciadores nas redes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, J. (Org.). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia. São Paulo: Atlas, 2002.
 FORNI, J. F. Gestão de crises e comunicação. São Paulo: Atlas, 2013.
 FORTES, W. G. Relações públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias. São Paulo: Summus, 2003.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Especialização (lato ou stricto sensu) em comunicação, publicidade, relações públicas, mídias sociais, jornalismo, marketing ou administração.
 Experiência com novas mídias, planejamento de comunicação, relacionamento com stakeholders, gestão de equipes multidisciplinares ou como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Estratégias de relacionamento com stakeholders.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 67

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Comunicação Empresarial – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Planejamento e gestão de marketing de conteúdo	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:10	às	20:00	4ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Define as novas estratégias dos mercados editorial e publicitário como alternativas à tradicional propaganda e exposição excessiva da marca, procurando micromomentos de fruição com o consumidor. Avalia possíveis temas de criação de acordo com o perfil do cliente, marca e produto. Apresenta soluções que envolvem storytelling, conteúdos patrocinados e outras variações do mercado para o tema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GABRIEL, M. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.
 RIES, A.; TROUT, J. Posicionamento: a batalha por sua mente. São Paulo: Makron Books, 2009.
 SEMPRINI, A. A marca pós-moderna. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Especialização (lato ou stricto sensu) em comunicação, publicidade, relações públicas, mídias sociais, jornalismo, marketing ou administração.
 Experiência com novas mídias, planejamento de comunicação, relacionamento com stakeholders, gestão de equipes multidisciplinares ou como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Planejamento e gestão de marketing de conteúdo.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 68

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Comunicação Empresarial – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Planejamento e operação em mídias sociais	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
10:00	às	10:50	6ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta técnicas de diagnóstico do negócio ou instituição nas mídias que podem auxiliar na definição dos objetivos do planejamento. Analisa público, canais, personas e influenciadores para definição de estratégias. Apresenta opções para formatação de grades de conteúdo, a fim de estruturar a operação, adequando a linguagem textual e visual para cada tipo de mídia. Avalia indicadores disponíveis para a análise de performance no ambiente cibernético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIPRIANI, F. Estratégias em mídias sociais. São Paulo: Elsevier, 2011.
 GABRIEL, M. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.
 RECUERO, R. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Especialização (lato ou stricto sensu) em comunicação, publicidade, relações públicas, mídias sociais, jornalismo, marketing ou administração.
 Experiência com novas mídias, planejamento de comunicação, relacionamento com stakeholders, gestão de equipes multidisciplinares ou como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Planejamento e operação em mídias sociais.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 69

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Controladoria e Finanças - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Contabilidade Financeira	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
18:10	às	19:00	2ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute a estrutura conceitual básica da contabilidade financeira e propicia o estudo das variações patrimoniais; propõe a interpretação das normas contábeis, o conhecimento da prática contábil e elaboração das demonstrações financeiras, com a finalidade de gerar informações, e redigir as notas explicativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
BORINELLI, Marcio Luiz; PIMENTEL, Rene Coppe. Curso de contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.
FIPECAFI (Coord.). Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2013.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Ciências Contábeis, com pós graduação (lato ou stricto sensu) na área.
Experiência: na área contábil e como docente do ensino superior.
Possuir CRC ativo

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): A Contabilidade e a Controladoria - Informações para a Tomada de Decisão.
Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 70

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Controladoria e Finanças - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Controladoria	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
18:10	às	19:00	2ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta o papel da controladoria nas empresas, abordando os conceitos, modelos, o processo de gestão e sistema de informações ambientais, operacionais e financeiros, no contexto econômico e social das organizações, favorecendo a compreensão do processo de gerenciamento por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial. Bibliografia básica: GARCIA, Alexandre Sanches. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia básica: GARCIA, Alexandre Sanches. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria: fundamentos do controle empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009. ANTHONY, Robert N. GOVINDARAJAN, Vijay. Sistemas de Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2002. Bibliografia complementar: FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. FREZATTI, Fábio; ROCHA, Wellington; JUNQUEIRA, Emanuel; NASCIMENTO, Artur Roberto do. Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ Junior, Jose Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria Estratégica. São Paulo: Atlas, 2011. PARISI, Cláudio; MEGLIORINI, Evandir; PEREIRA, Anisio Candido; PEREIRA, Carlos Alberto; YOSHINAGA, Claudia Emiko; WEFFORT, Elionor Farah; CASTRO JUNIOR, Francisco Henrique Figueiredo de; PELEIAS, Ivam Ricardo; KASSAI, Jose Roberto; SLOMSKI, Valmor; SLOMSKI, Vilma Geni. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2011. SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Controladoria como Instrumento de Gestão. Curitiba: Juruá, 2010. Objetivo geral da disciplina: Favorecer a compreensão do processo de gerenciamento por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Ciências Contábeis, com pós graduação (lato ou stricto sensu) em contabilidade, controladoria ou finanças.
Experiência: na área contábil e como docente do ensino superior.
Possuir CRC ativo.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos) A Controladoria e o processo de tomada de decisão Gerencial.
Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 71

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Controladoria e Finanças - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão Financeira e Finanças Corporativas	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
18:10	às	19:00	2ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta o conceito de administração financeira, orienta sobre a função dos demonstrativos financeiros e sua elaboração, analisa e compara fontes de financiamento e apresenta os principais indicadores econômicos e financeiros. Trata da gestão estratégica de custos, do orçamento de capital, do planejamento financeiro, da gestão de capital de giro e do processo de globalização e suas consequências para a gestão financeira da empresa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁVILA, C. A. Gestão contábil para contadores e não contadores. Curitiba: IBPEX, 2006. GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson, 2010. LUZ, E. E. da. Controladoria corporativa. Curitiba: IBPEX, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Ciências Econômicas ou Engenharias, com especialização (lato ou stricto sensu) em gestão financeira.
Experiência na área financeira de empresas industriais, comerciais ou de serviços e em docência no ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): A importância dos indicadores financeiros na Controladoria.
Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 72

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Engenharia da Qualidade de Software - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Administração do Big Data	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	21:30	2ª	e	5ª			Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Ementa: Apresenta, sob o prisma da gestão do desenvolvimento de software, o gerenciamento da gestão de dados (banco de dados; bases de dados corporativas; BI; Datawarehouse; Datamining) e a gestão de Big Data (modelagem de dados não estruturados; armazenamento, coleta e distribuição de dados estruturados e não estruturados). Discute bancos de dados NoSQL e Hadoop, abordando a integração dos dados estruturados e não estruturados, bem como a exploração de dados com visualizações de alto impacto. Explora pesquisas semânticas, mineração de textos e de dados em geral, discutindo as implicações éticas e de segurança relacionadas ao uso do Big Data.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHU, W. W. Data mining and knowledge discovery for big data: methodologies. New York: Springer Verlag, 2013.
 MAYER-SCHONBERER, V.; CUKIER, K. Big data: como extrair volume, variedade, velocidade e valor da avalanche de informação. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
 TURBAN, E. et al. Business intelligence. Porto Alegre: Bookman, 2009

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Bacharelada ou Tecnológica em Computação, Informática, Tecnologia da Informação, Engenharia da Computação ou Banco de Dados, com especialização em Banco de Dados, BIGDATA, Projetos, Ciência de Dados ou Engenharia.
 Experiência: Como Analista, Administrador ou Gerente de Organização de TI.; com Banco de Dados, BIGDATA ou como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Desafios da educação a distância no ensino superior
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 73

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Comunicação e marketing cultural	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
10:00	às	11:40	2ª	e	4ª	e	6ª	Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos de comunicação e marketing relacionados à área cultural, tais como noções básicas de estratégias de comunicação e divulgação, interface com assessoria de imprensa, mix de marketing aplicado a produtos culturais, segmentação de mercado, valores agregados e posicionamento de marcas e produtos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, P. Marketing 3.0: As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. São Paulo: Campus, 2011.
 VERAS, D. T. Marketing Cultural. Disponível em: <http://kplus.cosmo.com.br/materia.asp?co=43&rv=Colunistas>. Acesso em: dez. 2004.
 YANAZE, M. H. Gestão de Marketing e Comunicação: avanços e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2007.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Jornalismo, com pós-graduação(lato ou stricto sensu) na área artístico cultural ou áreas afins.
 Experiência em Comunicação, Marketing Cultural ou como professor.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): Apresentação de 3 estudos de casos de estratégias de comunicação e divulgação, mix de marketing aplicados a produtos culturais. A resultante de posicionamento de produto/marca e benefícios socioculturais.
 Recursos disponíveis: computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 74

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Gestão do Varejo – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão de Atendimento e Canais de Marketing	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
20:00	às	20:50	4ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta técnicas de abordagem ao cliente, atendimento e vendas, associando aos variados modelos de negociação. Discute os canais de marketing físicos e virtuais como geradores de vendas e de relacionamento com o cliente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUGHLAN, A. T. Canais de marketing e distribuição. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
 LEVY, M.; WEITZ, B. A. Administração de varejo. São Paulo: Atlas, 2000.
 ROSENBLOOM, Bert. Canais de Marketing - Uma Visão Gerencial. São Paulo: Editora Atlas, 2000

PERFIL DO CANDIDATO

Mestrado em Administração, Economia ou Engenharia da Produção.
 Experiência em áreas projetos, operações, comercial, marketing ou como professor do ensino superior a distância.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): As tendências e os novos modelos de varejo e seus canais, com o uso intensivo da tecnologia da informação e comunicação para o aprimoramento da experiência e do relacionamento multicanal com o cliente.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 75

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão da qualidade e processos de tecnologia da informação	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	21:30	2ª	e	5ª			Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Ementa: Apresenta abordagens e ferramentas inerentes à gestão de qualidade e de gestão de processos, ressaltando a melhoria contínua com respeito a processos de TI, no contexto de sua área e da organização como um todo. Destaca desafios na implantação de gestão de qualidade total na organização. Explora mapeamentos de processos típicos de TI. Explica tarefas típicas de um escritório de processos, em que a aplicação das ferramentas é praticada por meio da análise de situações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENEDICT, T. et al. BPM CBOK Version 3.9: guide to the business process management body of knowledge. Charleston: CreateSpace, 2013.
 LÉLIS, E. C. Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson, 2011.
 WERKEMA, C. Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas. São Paulo: Campus, 2012.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Bacharelada ou Tecnológica em Computação, Informática, Tecnologia da Informação ou Engenharia da Computação, com especialização (lato ou stricto sensu) em Projetos, Ciência de Dados, Engenharia, Administração, Economia, Computação ou TI.
 Experiência: Atuação como Administrador ou Gerente de Organização de TI., Gestão da Qualidade, Processos de TI. ou como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: A educação a distância na transformação digital
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 76

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão de desenvolvimento de sistemas de informação	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	21:30	2ª	e	5ª			Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Ementa: Aborda as melhores práticas de gestão no desenvolvimento de sistemas, a sua construção pela organização ou por fornecedores externos, com o objetivo de produzir sistemas que atendam aos requisitos, à qualidade, aos custos e aos prazos das demandas, do ponto de vista do gestor de TI e dos seus respectivos gestores de negócio da organização. Apresenta as principais metodologias de desenvolvimento de sistemas, os seus conceitos, os princípios, as técnicas e os frameworks. Trata das estratégias de gestão da própria área de desenvolvimento de sistemas ou de fornecedores, os seus recursos no framework de desenvolvimento, as demandas dos gestores de negócio, o ciclo de vida de desenvolvimento de sistemas. Explora as ferramentas, os controles e os riscos no desenvolvimento de sistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHRISISS, M. B.; KONRAD, M., SHRUM, S. CMMI for Development: guidelines for process integration and product improvement. USA: Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc., 2011.
 PRESSMAN, R. S. Engenharia de software. São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 2006.
 SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. São Paulo: Addison Wesley, 2007.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Bacharelada ou Tecnológica em Computação, Informática, Tecnologia da Informação ou Engenharia da Computação, com especialização (lato ou stricto sensu) em Projetos, Ciência de Dados, Engenharia, Administração, Economia, Computação ou TI.
 Experiência: Atuação como Administrador ou Gerente de Organização de TI., Gestão de Desenvolvimento de sistemas de informação ou como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: A tecnologia da Informação como suporte na educação a distância
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 77

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Tópicos avançados em gestão de tecnologia da informação	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	21:30	2ª	e	5ª			Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Ementa: Apresenta as tendências na gestão da tecnologia da informação e como as futuras mudanças podem impactar nas estratégias de TI e da própria organização. Aborda as influências nos processos de TI decorrentes da efetivação de algumas tendências tecnológicas. Discute como uma empresa deve planejar os processos potencialmente envolvidos nessas mudanças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MELENDEZ, R. Livro - Service Desk Corporativo: solução com base na ITIL®. São Paulo: Novatec, 2011.
 ROMEDER, S. Dez aplicações possíveis do conceito de Internet das Coisas em PMEs. Disponível em: <<http://computerworld.com.br/dez-aplicacoes-possiveis-do-conceito-de-internet-das-coisas-em-pmes>>. Acesso em: 31 mar. 2017.
 SCHMARZO, B. Big Data: understanding how data powers big business. Nova Jersey: Wiley, 2013.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Bacharelada ou Tecnológica em Computação, Informática, Tecnologia da Informação ou Engenharia da Computação, com especialização (lato ou stricto sensu) em Projetos, Ciência de Dados, Engenharia, Administração, Economia, Computação ou TI.
 Experiência: Atuação como Administrador ou Gerente de Organização de TI., com Tópicos Avançados, Gestão de TI ou como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: A educação a distância na revolução tecnológica
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 78

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Logística Empresarial - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão de Transportes e Custos Logísticos	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	2º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
13:00	às	13:50	4ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Promover atividades relativas à logística dos modais de transporte, buscando desenvolver a habilidade de calcular e avaliar o custo de frete envolvido, montagem e gestão de rotas de transporte. Apresentar os recursos tecnológicos disponíveis, de acordo com as normas de segurança e com o controle de qualidade da organização, para cumprir o planejamento logístico da empresa e promover o gerenciamento de riscos no sistema de transportes. Analisar a gestão dos custos de estocagem, armazenagem, transporte, produção, varejo e apuração dos demais custos envolvidos no processo, tais como: impostos, taxas diversas, tributos e retornos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Transporte e modais: com suporte de TI e SI. Curitiba: Editora Ibpex, 2007.
 VALENTE, Amir Mattar et al. Qualidade e produtividade nos transportes. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2010.
 _____. Gerenciamento de Transportes e Frotas. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2010

PERFIL DO CANDIDATO

Mestrado ou doutorado em Administração de Empresas ou Logística.
 Experiência: em Logística Empresarial e como docente do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Como a minha atuação docente associada à minha experiência corporativa poderá contribuir na formação dos alunos de pós-graduação em Logística Empresarial do Senac.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 79

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Mercados Financeiros – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Mercado de Crédito e de Capitais	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
10:00	às	10:50	2ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda conceitos de operação de crédito de curto e longo prazo, possibilitando a compreensão sobre a formação da taxa CDI. Explica a captação de recursos e subsidia o entendimento das decisões em operações do mercado de capitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

"FERREIRA, R. G. Tesouro direto e outros investimentos financeiros. São Paulo: Atlas, 2014.
 GUIMARÃES COVA, C. J. Finanças e mercados de capitais: mercado fractais - a nova fronteira das finanças. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
 PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais. São Paulo: Atlas 2014."

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação e especialização (lato ou stricto sensu) em Economia ou Mercados Financeiros.
 Experiência: na área de mercados financeiros e como professor do ensino superior a distância.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Investimento em tesouro direto no Brasil.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 80

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Mercados Financeiros – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Mercado monetário e de câmbio	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
10:00	às	10:50	2ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda conceitos relativos à liquidez da moeda, à formação da taxa básica de juros e influência da inflação nos mercados monetário e de câmbio. Discute os efeitos da política cambial e seus riscos, bem como simulações de operações, com o objetivo de avaliar as alternativas de investimento, captações e de proteção de riscos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

"ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2015.
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). O mercado de valores mobiliários brasileiro. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2014. Disponível em: <http://www.portaldoinvestidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/publicacao/Livro/LivroTOP-CVM.pdf>. Acesso em: 05 out. 2016.
 RADICCHI, C. Mercado de câmbio e operações de trade finance. São Paulo: Atlas, 2014."

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação e especialização (lato ou stricto sensu) em Economia ou Mercados Financeiros.
 Experiência: Na área de mercados financeiros e como professor do ensino superior a distância.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Inflação e o mercado monetário.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 81

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Mercados Financeiros – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Métodos quantitativos aplicados a finanças	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
10:00	às	10:50	3ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta estatística descritiva, distribuições de probabilidade, regressão simples e múltipla, correlação, volatilidade e as principais ferramentas estatísticas que serão necessárias para o melhor acompanhamento das disciplinas seguintes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

"ANDERSON, D. R.; WILLIAMS, T. A.; SWEENEY, D. J. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.
 DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.
 MOORE, D. S. Estatística básica e sua prática. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
 RENDER, B.; STAIR JR. R. M.; HANNA, M. E. Análise quantitativa para administração: com Excel e POM-QM para Windows. Porto Alegre: Bookman, 2010. E-book.
 SECURATO, J. R. Cálculo Financeiro das Tesourarias. São Paulo: Saint Paul, 2008."

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação e especialização (lato ou stricto sensu) em Ciências Atuariais, Matemática, Estatística ou Finanças.
 Experiência: Na área de mercados financeiros e como professor do ensino superior a distância.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Exemplo prático da aplicação da estatística em finanças.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 82

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Mercados Financeiros – EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Trabalho de Conclusão de Curso I	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
10:00	às	10:50	3ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Orienta metodológica, científica e tecnologicamente para o desenvolvimento da primeira etapa do Trabalho de Conclusão do Curso, que consiste na elaboração de uma monografia, artigo científico ou relatório técnico com parecer, com vistas à entrega e avaliação. Nesse componente o aluno escolhe o tema de pesquisa e elabora a introdução do TCC, definindo os métodos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2009.
 OLIVEIRA, D. P. R. Governança corporativa na prática. São Paulo: Atlas, 2015.
 SAMPIERI, R. H. et al. Metodologia de pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação e especialização (lato ou stricto sensu) em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas.
 Experiência: Na área de mercados financeiros e como professor do ensino superior a distância.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Metodologia para orientação TCC na área de mercado financeiro.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 83

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Nutrição Clínica - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Avaliação nutricional avançada	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
13:00	às	13:50	4ª					Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda e discute a importância da avaliação nutricional e seus componentes como: triagem, sinais físicos, interpretação de exames laboratoriais, métodos de avaliação do consumo alimentar, avaliação subjetiva global, avaliação antropométrica e diagnóstico nutricional. Apresenta a sistematização do cuidado em nutrição e protocolos para avaliação do estado nutricional que propiciam a análise e interpretação de resultados para a execução de planos de ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIDELIX, M. S. P., Manual orientativo: sistematização do cuidado de nutrição. São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição, 2014. Disponível em: <http://www.asbran.org.br/arquivos/PRONUTRI-SICNUT-VD.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2016.
 ISOSAKI, M.; CARDOSO, E. Manual de dietoterapia e avaliação nutricional: serviço de nutrição e dietética do instituto do coração (HCFMUSP). São Paulo: Atheneu, 2004.
 ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALATE, A. P. Avaliação nutricional: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação em Nutrição com especialização (lato ou stricto sensu) em Ciência da Nutrição, Nutrição Humana Aplicada, Marketing, Gestão ou Empreendedorismo.
 Experiência em Nutrição, Marketing, Planejamento Estratégico, Tendências no Mercado, Comunicação em Saúde e Nutrição, Empreendedorismo, Consultórios de Nutrição, Personal Diet, Home Care, Gastronomia ou como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Avaliação nutricional em pacientes oncológicos.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO

ANEXO 84

UNIDADE:	Campus Santo Amaro	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - EAD	
CURSO:	Tecnologias e Inovação Web - EAD	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Tendências da WEB	Código Orçamentário
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:00	às	21:30	2ª	e	5ª			Disciplina 100% EAD a ser cumprido presencialmente no Centro Universitário Santo Amaro.

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Ementa: Identifica trabalhos, projetos e linhas de pesquisa inovadoras na Rede, baseados nos conhecimentos abordados ao longo do curso, na medida em que traça a trilha histórica do projeto individual para produzir uma linha do tempo desta tendência e propor a sua evolução..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A EVOLUÇÃO DA WEB. Disponível em: <<http://www.evolutionoftheweb.com/?hl=pt-br>>. Acesso em: 19 dez. 2014. Crédito: Versões 2011 e 2012 por Hyperakt e Vizzuality. Versão 2010 por mgmt design e GOOD.
 GOOGLE ZEITGEIST. Disponível em: <<http://www.google.com/zeitgeist>>. Acesso em: 5 mar. 2015.
 LEVY, P. Cibercultura. São Paulo: 34, 1999.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação Bacharelada ou Tecnológica em Computação, Informática, Tecnologia da Informação, Engenharia da Computação ou WEB, com especialização (lato ou stricto sensu) em WEB, Projetos, Ciência de Dados, Engenharia, Administração, Economia, Computação ou TI.
 Experiência: na área de TI, como Analista, Administrador ou Gerente de Organização de TI., em WEB ou como professor do ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (15 minutos): Desafios da TI x educação a distância.
 Recursos disponíveis: Computador e Datashow

OBSERVAÇÃO